

ATA III REUNIÃO ORDINÁRIA



SANTO ANTÔNIO

1. DADOS DA REUNIÃO

Data	Hora início	Hora término	Local
06-06-2025	09:00 h	15:00h	Rua Ventura, sede do GADAP no Guaiú - Santa Cruz Cabralia/BA,

2. PAUTA

Item	Descrição
Tema 01	Abertura dos trabalhos e apresentação das instituições presentes;
Tema 02	“Programa Município Educador Sustentável” Oficina: Avançando na perspectiva do Programa de Educação Ambiental focado em Resíduos Sólidos.
Tema 03	A produção agropecuária sustentável e transição agroecológica dos agricultores familiares na APA de Santo Antônio. BAHIATER/SDS.
Tema 04	Informes: Desdobramentos do Programa Município Educador Sustentável; Informe sobre as mudas doadas para as localidades da APA do Viveiro Educador da EMBASA em Mucuri; Projeto Político Pedagógico da Zona Costeira e Marinha - Diálogos e encaminhamentos das ações; O que ocorrer.
Tema 05	Avaliação e encerramento.
Tema 06	O que ocorrer.

3. PARTICIPANTES MEMBROS DO CONSELHO GESTOR

Conselho Gestor - Biênio 2022/2024

Entidade	Representante	Categoria
Associação Amigos da APA Santo Antônio - AAPASA	Luciana Jabur	Titular
Associação de Trabalhadores da Praia Ponta de Santo André	Edimar Soares de Oliveira	Titular

Centro de Convivência e Cultura de Santo André - CCCSA	Vivian Lee da Cunha	Titular
Escola Municipal Aracy Santo Antônio	Jean Xavier	Titular
Grupo de Apoio a desenvolvimento de Atividades da pesca artesanal - GADAP	Maria Cláudia da Cruz Santos	Titular
Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - INEMA	Maria Cristina Nascimento Vieira	Presidente
Instituto das Vertentes (Escola cajueiro do Mangue)	Gustavo Cerqueira Mendes de Sousa	Titular
Núcleo de Pesquisa e Extensão em Educação Ambiental - NUPEA/UFSB	Alessandra Buonavoglia	Titular
Movimento em Defesa de Porto Seguro - MDPS	Sueli Tereza Abad	Titular
Prefeitura Municipal de Sta. C. Cabrália	Indara Mel S. Mendes e Taissa Alves Gonçalves Silva	Titular

4. PARTICIPANTES CONVIDADOS - ver lista de presença em anexo

5. RELATORIA

Pauta	Assunto
-------	---------

Tema 02	A Professora Alessandra do NUPPEA-UFSB apresentou o Programa Município Educador Sustentável (MES), um Programa do Ministério do Meio Ambiente voltada à construção de um modelo de gestão territorial integrada. O Programa tem como propósito estimular a transformação dos municípios em espaços educadores, capazes de promover a cidadania ativa, a construção cotidiana da sustentabilidade e o envolvimento direto da população na gestão dos territórios. Ao incentivar a criação de comitês locais e parcerias interinstitucionais, o programa favorece a elaboração de projetos intersetoriais e espaços educadores que conduzam à sustentabilidade, respeitando as realidades e potencialidades de cada município. Poder público, sociedade civil e setor privado. Foi destacada a importância da educação ambiental como instrumento fundamental para viabilizar a gestão adequada dos resíduos sólidos. Indara, secretária de meio ambiente de Cabralia reforçou a necessidade de articulação entre secretarias municipais (infraestrutura, meio ambiente, educação e agricultura) para a implementação de soluções integradas. Discutiu-se a retomada do projeto Pátio Escola como espaço multifuncional para desenvolver ações socioambientais, bem como uma parceria com a brigada de incêndio de Santo André dentre outras possibilidades Foram apontadas iniciativas práticas, como a compostagem, coleta seletiva e reutilização de resíduos de pescado. O GADAP sugeriu a instalação de uma unidade para transformação dos resíduos de peixe em ração e adubo, com articulação com a Bahia Pesca, como forma de gerar renda e resolver a destinação inadequada atual. Também foram apresentadas propostas de educomunicação, como produção de vídeos, folhetos, atividades culturais e sensibilização em pontos turísticos e balsas. Reforçou-se a necessidade de planejar ações sincronizadas em todas as localidades, além de discutir com os empreendimentos maiores sua responsabilidade legal na gestão de resíduos, conforme legislação vigente. A empresa Naturali foi citada como responsável contratada para o serviço, embora o lixão municipal ainda continue em uso, o que preocupa os presentes.
---------------------------	---

Tema 03	Foi proposta a realização de uma reunião com presidentes de associações de agricultores familiares para apresentar o Programa MES e desenvolver estratégias de participação ativa do setor rural. A produção agrícola da região inclui culturas como café, cacau, pimenta-do-reino e mandioca. Agricultores já participam de programas institucionais de fornecimento de alimentos para escolas, conforme políticas federais. Tita sugeriu o fortalecimento do diálogo com a Bahiater para apoio técnico na transição agroecológica. Foi anunciada a proposta de realização da primeira Feira Agroecológica, prevista para o mês de julho, em articulação com a empresa Agrissude. A sugestão é que essa feira seja periódica e rotativa entre os distritos, garantindo escoamento da produção local. Discutiu-se ainda a proposta do projeto “Turismo CO₂ Legal”, voltado à compensação de carbono por turistas e empresários locais, com os recursos revertidos para apoio técnico e jurídico à agricultura familiar. Destacou-se a importância de envolver os jovens do campo nas ações produtivas, como forma de valorização da vida rural. Também foram debatidas propostas como a criação de pequenos espaços para cultivo de plantas medicinais nas unidades de saúde municipais e articulação com grupos culturais e educativos juvenis, como o coletivo Muká Mukaú.
----------------------------------	--

Tema 04	Foram repassadas as seguintes atualizações e encaminhamentos: ○ Proposta de criação de um grupo específico da sociedade civil para acompanhar a implementação do programa no território; ○ Sugestão de visita técnica a município com experiência consolidada em compostagem e gestão de resíduos, para possível replicação. ○ Informado o andamento da articulação para envio de mudas nativas para as comunidades da APA. ○ Destacada a importância do mapeamento participativo (cartografia social) para valorizar as comunidades locais e sua ancestralidade; ○ Marina sugeriu o uso de coletivos locais para facilitar esse processo. 2. Outros Informes: ○ Debate sobre problemas com o “aterro controlado” de Porto Seguro, apontado como um lixão sem controle adequado; ○ Preocupação com a destinação irregular de resíduos e a ausência de pesagem, controle e fiscalização; ○ A secretária de meio ambiente manifestou confiança na equipe para enfrentar os desafios e reforçou o compromisso com a melhoria da fiscalização; ○ Foi proposto o mapeamento das famílias, escolas e outros atores do município, para organização de um plano de comunicação porta a porta; ○ Ficou definido que, antes das ações de sensibilização, é necessário definir para onde os resíduos serão destinados e quem fará sua comercialização; ○ Por fim, propôs-se a elaboração de um plano de ação estruturado e coletivo para guiar os próximos passos.
----------------------------------	---

6. CONCLUSÃO

Nada mais havendo para tratar, encerrou-se a reunião. Para fins de acompanhamento, segue ATA para monitoramento dos compromissos assumidos.

7. ASSINATURAS



Documento assinado eletronicamente por **Maria Cristina Nascimento Vieira, Analista Técnico**, em 09/06/2026, às 08:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **00122092035** e o código CRC **BC091F8A**.